

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: _____

Data: 24.07.82

Pg.: _____

**Kaingangs
retomam suas terras**

A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) informou ontem a decisão do Juiz Federal, Harol Vidal Corrêia, concedendo em primeira instância, reitegração de posse aos índios Kaingang do Posto Indígena Barão de Antonina, no Estado do Paraná. A demanda judicial pela posse de 3.571 hectares invadida por fazendeiros e colonos em São Jerônimo da Serra, se arrasta há 17 anos, iniciada pelo extinto Serviço de Proteção aos Índios (SPI).

A área dos Kaingang é parte da reserva de 4.914 hectares demarcada e titulada pelo Governo do Paraná em 1955 em favor daquela comunidade indígena. A área foi doada pelo Barão de Antonina, por volta de 1859, ao governo imperial para ser destinada aos índios daquela região.

A sentença beneficia mais de 350 índios que dependem da posse efetiva de suas terras para sua sobrevivência física e cultural. Os invasores recorreram a instância superior, sob a alegação de que as terras por eles ocupadas, denominadas "Cedro", são distintas daquelas constantes nos laudos periciais do processo.

**Tomados aos
índios mil
kg de peixes**

Os índios Karajá, Honesto Silva Karajá e Cirilo Silva Karajá, denunciaram ontem, a Fundação Nacional do Índio a apreensão de uma tonelada e meia de peixe (tucunare), no último dia 19, pelo fiscal Leonídio Caiado, quando saíam da Reserva Indígena da Serra do Bananal. A mercadoria, inicialmente avaliada em Cr\$ 600 mil, era levada para ser comercializada em Goiânia.

Mesmo com a apresentação de autorização fornecida pelo Coordenador da Superintendência de Desenvolvimento da Pesca em Goiás, Armando Carneiro Vaz, os índios tiveram sua produção pesquisa presa e leiloada em Goiânia. Conforme Honesto Karajá, o fiscal Leonídio Caiado afirmou que o documento de nada valia e que Armando Vaz não mandava em nada. Em seguida, o fiscal apreendeu também o original do documento, fornecendo apenas uma cópia aos índios.

Segundo Honesto Karajá, o fiscal, não satisfeito com a apresentação apreensão da mercadoria, chamou um sargento da Polícia Militar local, impedindo os índios de manterem contato telefônico com o coordenador da Sudepe.

**"Museu do
Índio" com
Andreazza**

A maquete, que abrigará, em Brasília, o Museu Nacional do Índio, será apresentada, no dia 27, no auditório do Ministério do Interior, pelo arquiteto Oscar Niemeyer, na presença do ministro Mário Andreazza e do Presidente da Funai, Paulo Moreira Leal. O museu será construído em mais de cinco mil metros de área — entre o Palácio das convenções e o Planetário, no Setor cultural — e vai se tornar a Casa da Cultura Indígena Brasileira. Na elaboração do projeto, Oscar Niemeyer conservou as linhas mestras do estilo brasileiro, ao mesmo tempo em que se inspirou na tradicional taba dos grupos Yanomani — índios que vivem ao norte do país. O arquiteto que projetou Brasília reconstituirá, no Museu, a maloca clássica de abrigo conjunto familiar da maioria dos grupos indígenas, especialmente os xinguanos, em um amplo pátio interno. De acordo com o projeto de Niemeyer, o prédio terá dois planos físicos de globalidade funcional, sem mútua interferência.